



# SINOPSE SINTIUS

Informativo diário do Sindicato dos Urbanitários

## 22/09/2023



Disponível em nosso site: <https://sintius.org.br>

### Justiça libera valor recorde de R\$ 2,3 bilhões para pagar aposentados do INSS

O CJF (Conselho da Justiça Federal) liberou valor recorde de R\$ 2,3 bilhões para pagar RPVs (Requisições de Pequeno Valor) a segurados que venceram ações de concessão e revisão de aposentadoria, pensão ou auxílio contra o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) e cuja liberação foi feita pelo juiz em agosto.

RPVs são processos de até 60 salários mínimos, o que dá R\$ 79,2 mil neste ano, com o salário mínimo de R\$ 1.320. Com o montante, serão beneficiados 144,7 mil cidadãos que venceram 112 mil ações contra o órgão previdenciário.

O total representa o maior lote pago neste ano em processos do tipo. Em geral, por mês, são liberados valores acima de R\$ 1 bilhão, mas sempre abaixo de R\$ 2 bi.

As RPVs envolvem, além de processos de aposentadoria, pensão e auxílios, a concessão ou a revisão de benefícios assistenciais, como é o caso do BPC (Benefício de Prestação Continuada). Para receber, o processo tem que ter chegado totalmente ao final, e a ordem de pagamento o juiz deve ser algum dia do mês de agosto.

O valor total liberado neste mês chega a R\$ 2,7 bilhões, incluindo, além das ações previdenciárias, outros processos alimentícios, como salários de servidores, por exemplo. Ao todo, serão pagos atrasados de até 60 salários mínimos para 237,6 mil cidadãos que venceram R\$ 190,4 mil processos.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, sexta-feira 22 de setembro.

### Perseguir meta fiscal mostra seriedade, diz Haddad após encontro com Campos Neto

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse nesta quinta-feira (21) que perseguir a meta fiscal é um sinal de compromisso do governo com as contas públicas do país e frisou a receptividade do Congresso Nacional com as medidas da área econômica do governo.

Após se reunir com o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, na sede da Fazenda, Haddad foi questionado por jornalistas sobre comunicado do BC da véspera que reforçou a importância da firme persecução das metas fiscais.

"Perseguir meta fiscal, como diz o comunicado, é uma coisa importante, porque demonstra a seriedade do país com as contas públicas", disse o ministro.

"Com apoio do Congresso, eu tenho certeza de que nós vamos continuar avançando no sentido correto de não aprovar novas despesas, não aprovar novas desonerações e fazermos aquilo que precisa ser feito para corrigir as distorções tributárias que o Brasil acumulou ao longo dos últimos anos", acrescentou.

Haddad disse que a situação macroeconômica do Brasil é atualmente menos negativa do que a de outros países, principalmente na área fiscal.

Nesta quarta-feira (20), o Copom repetiu movimento de agosto e voltou a cortar a taxa Selic em 0,50 ponto percentual para 12,75% ao ano.

O comunicado que seguiu a decisão sinalizou reduções equivalentes nas próximas reuniões e destacou a questão fiscal, mas desta vez fora da lista de fatores de risco para alta da inflação.

"Tendo em conta a importância da execução das metas fiscais já estabelecidas para a ancoragem das expectativas de inflação [em direção às metas de inflação] e, conseqüentemente, para a condução da política monetária, o Comitê reforça a importância da firme persecução dessas metas", disse o Copom.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, sexta-feira 22 de setembro.

## Maioria do STF vota contra tese sobre marco temporal

A maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu hoje (21) julgar inconstitucional a tese do marco temporal para demarcação de terras indígenas.

O placar de 6 votos a 2 foi obtido após 11 sessões de julgamento. A sessão continua para a tomada dos votos de mais três ministros.

Pela tese, defendida por proprietários de terras, os indígenas somente teriam direito às terras que estavam em sua posse no dia 5 de outubro de 1988, data da promulgação da Constituição Federal, ou que estavam em disputa judicial na época.

Até o momento, os ministros Alexandre de Moraes, Edson Fachin, Luís Roberto Barroso, Cristiano Zanin, Dias Toffoli e Luiz Fux se manifestaram contra a tese. Nunes Marques e André Mendonça se manifestaram a favor. Faltam os votos dos ministros Gilmar Mendes, Carmen Lúcia, além da presidente, ministra Rosa Weber.

Apesar da maioria formada contra o marco temporal, os ministros ainda vão analisar o alcance da decisão. Pela corrente aberta com o voto de Moraes, particulares que adquiriram terras de “boa-fé” podem pedir indenização pelas benfeitorias e pela terra nua. A decisão valeria para proprietários que receberam do governo títulos de terras que deveriam ser consideradas como áreas indígenas.

A possibilidade de indenização aos proprietários por parte do governo é criticada pelo movimento indigenista.

Saiba mais em: A Tribuna, sexta-feira 22 de setembro.

## Produção de ovos bate novo recorde, e leite cai a menor nível em quatro anos

A produção de ovos de galinha seguiu em crescimento no Brasil e alcançou novo recorde em 2022. Enquanto isso, a de leite de vaca caiu para o menor patamar em quatro anos.

É o que indicam os dados da PPM (Pesquisa da Pecuária Municipal), divulgada nesta quinta-feira (21) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Segundo o levantamento, o país produziu 4,9 bilhões de dúzias de ovos de galinha em 2022, o maior nível da série histórica iniciada em 1974. O crescimento foi de 1,3% ante 2021 (4,8 bilhões de dúzias).

Tradicionalmente, o ovo é considerado um substituto das carnes por mostrar preços mais acessíveis. Esse fator, conforme o IBGE, ajuda a explicar o crescimento da produção em 2022.

Os preços das carnes dispararam nos últimos anos, mas mostram queda no país em 2023 –período ainda não analisado pela PPM. Economistas dizem que o alívio recente ocorre devido à ampliação da oferta de mercadorias no mercado interno.

Segundo o IBGE, outro incentivo para o aumento da produção de ovos em 2022 veio da avicultura de corte. Em outras palavras, com a demanda por carne de frango em alta, também houve necessidade de ovos para a geração de novos animais.

"A gente teve aumento do abate e da exportação de frangos. Para suprir essa demanda, é preciso ter mais ovos. É um estímulo [à produção]", afirma Mariana Oliveira, supervisora da PPM.

"Em 2022, o poder de compra do brasileiro estava afetado. O preço das carnes estava alto. O ovo tem o papel de proteína acessível", acrescenta.

O Sudeste lidera a produção de ovos de galinha no país. Em 2022, a região respondeu por 39,9% do total, o equivalente a 1,95 bilhão de dúzias.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, sexta-feira 22 de setembro.